JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 25 de Abril de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....8$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 91

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 10, 15, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 11 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

CARTAS DE PORTO-ALEGRE

VII

Uma quadra verdadeiramente anormal está atravessando esta Provincia: o conflicto estabelecido entre a Assembléa provincial e o delegado do centro — o sr. presidente da provincia, tem conduzido os nossos negocios internos a um pé verdadeiramente assustador. A assembléa, que ainda representa a força e prestigio do partido liberal no poder, eleita em 1884, quiz, como é natural entre partidos politicos, dar batalha aos adversarios governistas fazendo passar com a maioria liberal, projectos de lei reconhecidamente absurdos e contrarios aos interesses da politica que acaba de abraçar as redeas do governo. O sr. conselheiro Silveira Martins, ao desembarcar nesta capital de seu regresso da côrte, em uma manifestação publica realisada pelos seus correlionarios, declarou terminantemente e com toda a força de sua palavra que — á Assembléa provincial cumpria tomar contas dos desmandos administrativos do 2° vice-presidente em exercicio, embaraçando os meios de governo em favor da bolsa dos cidadãos contribuintes! Fez mais do que s. ex. dissera: dispondo da mais passiva obdiencia de seus commandados, fez passar projectos supprimindo numerosos e importantes cargos exercidos por conservadores, reduzio as repartições publicas a quasi nada, acabou com todos os officiaes de policia em numero de 40 e tantos; diminuio os impostos e commissão dos arrecadadores; emfim, propoz e fez passar tudo aquillo que podia fazer mal aos adversarios! Admira-me, entretanto, que esse partido tão forte na provincia, dispondo quasi da totalidade dos deputados provinciaes e ainda mais, tendo na administração da provincia, verdadeiros servos do senador liberal, não se animasse nos sete longos annos de seu vergonhoso dominio a fazer taes economias, agora propostas!

Mas é que não convinha; então, todos esses cargos estavam occupados por liberaes e não era conveniente despedil-os; hoje que estão os conservadores, sim; o senador liberal ordena e seus asseclas submissos executam; o sr. presidente da provincia, porém, que está muito pratico nestas cousas, desfez todo o *bom* trabalho do sr. Gaspar, negando sancção a esses disparates *gasparinos*....

A assembléa tem novamente votado, por dois terços de seus membros, todos os projectos devolvidos, que são pelo presidente suspensos e remettidos á Assembléa geral para definitivo julgamento; assegura o chefe liberal que serão approvados os actos da sua gente. Como quer que seja tem a provincia despendido nestas duas ultimas legislaturas, o oneroso subsidio dos legisladores para que seus actos sejam annullados por inconstitucionaes pelo delegado do governo central. Assisti a mais importante discussão que se tem dado ultimamente — a do parecer da commissão de orçamento mandando pôr em nova discussão para ser approvado o projecto que fixava a receita e despeza para o corrente exercicio e que o sr. presidente da provincia devolveu por consideral-o inconstitucional e prejudicial aos nossos interesses. As razões da não sancção foram sustentadas pelo deputado governista dr. Domingos dos Santos, que apezar de não ser um orador consumado tem entretanto alguma *verve* e conhece as exigencias da tribuna parlamentar; para combatel-o e sustentar o parecer da commissão, levantou-se o seu relator conselheiro Gaspar; a assembléa estava cheia de espectadores; todos gostam de ouvir o eloquente tribuno e como elle estava no seu favorito posto de opposição, esperava-se que o governo seria mais uma vez fulminado pelo valente combatente de out'rora.

Começou por mostrar que o administrador tem sustentado seus actos em imaginarias inconstitucionalidades e avançou uma proposição um tanto grosseira dizendo: «Ou o presidente não está no uso perfeito da sua razão ou é um verdadeiro ignorante»; continuou dizendo que tinha grande satisfação em reconhecer a sua inepcia, pois que ao passo que outras provincias que elle tem administrado lhe hão conferido titulo de sabio, nós vemos justamente o contrario e portanto, o que para aquellas é muito para nós é nada, ainda bem que estamos muito adiantados; proseguio em suas considerações bastante picantes aconselhando o povo a desobedecer as leis que nos regem e terminou ameaçando a cabeça do Monarcha com uma revolução que ao povo era proposta! E' forçoso confessar que s. ex. esteve muito fraco em sua accusação, não mostrou possuir o poderio de outros tempos em que bradava convicto — quero! e seus adversarios temiam; s. ex. experimentou uma derrota bem pronunciada, vê-se impotente ante a força do governo e lembrando-se que não será facil reunir uma assembléa sua como a actual não quer contrahir publicamente novos compromissos, para não ter o pezar de vêl-os por terra e seus adversarios cantando victoria....

A nossa Constituição politica, como é facil de moldar-se conforme as exigencias de occasião, tem dado lugar a falta de harmonia entre os dois poderes e outras funestas consequencias a ninguem é dado contestar.

— A nossa previsão realisou-se mais cedo do que esperavamos: os negocios do Rio da Prata voltaram aos seus antigos eixos, sem que fosse preciso empregar grandes esforços; a revolução Arredondo está extincta completamente, sendo as forças revolucionarias derrotadas ao primeiro encontro e seus chefes prezos. Acham-se internados nesta capital muitos officiaes da revolução, tendo seguido para a côrte os principaes chefes. O governo brasileiro portou-se como devia guardando a mais severa imparcialidade a respeito e conforme as regras do direito das gentes, affastando da fronteira os revolucionarios que teem invadido o nosso territorio para escaparem-se da perseguição das forças do governo Oriental.

Os jornaes liberaes, porém, que a todo o transe querem fazer opposição ao gabinete Cotegipe, lançaram longos artigos contra o procedimento imparcial e recto do sr. presidente da provincia mandando para a côrte os generaes revolucionarios.

— O chefe do partido conservador da provincia já fez apresentar aos suffragios eleitoraes do 3° circulo, na vaga do saudo-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

so dr. Severino, o nome do venerando dr. João P. da Silva Borges Fortes, considerado como a mais legitima influencia conservadora n'aquelle districto.

E' uma acertada escolha que muito honra a politica do governo; assegura-se a victoria em 1° escrutinio do *impossivel* dr. Bittencourt de São Gregorio.

Até breve.

18—4—86.

RENATO DE GUSMÃO.

NOTICIARIO

Em nosso escriptorio, acha-se um PROTESTO á disposição de todos os habitantes d'esta capital, que quizerem assignal-o, reclamando da attitude da primeira autoridade da provincia deante da calamidade que actualmente nos afflige. Este documento será publicado e endereçado a S. M. o Imperador.

Está n'esta capital, recem-chegado da provincia do Rio-Grande, o distincto moço sr. Frederico Sattamini, habil professor, o qual pretende aqui leccionar todas as materias que comprehendem os preparatorios precisos á matricula nas escolas superiores.

O sr. Sattamini, além de poder attestar a necessaria habilitação em todas as materias que se propõe ensinar, dispõe de longo tirocinio em importantes casas de ensino, da côrte e de outros logares.

Tambem ensinará primeiras lettras.

Apresentando-o aos que possam aproveitar os seus serviços, chamamos a attenção dos mesmos e do publico para o annuncio, em outro logar.

As febres

Continuam, n'esta capital, a grassar com intensidade. Os casos fataes multiplicam-se: deram-se obitos em todos estes tres ultimos dias, e os casos novos são em numero elevado.

Trate-se de febre puramente amarella ou verde, perniciosa, typhica, biliosa, ou de outra qualquer denominação, pouco nos devem importar os nomes com que a sciencia as baptisa, desde que os casos fataes ahi estão diariamente a attestar o seu perigoso caracter.

E quando isto se dá, prosegue a criminosa, porque calculada, indifferença das autoridades. Nunca, em tempo algum, em nenhum paiz, fez-se tão pouco caso do povo!

Já não ha para quem appellar-se!! Triste verdade!

As autoridades não se movem; e se algum desgraçado, ou alguem por elle, a ellas recorre, desenvolve-se o jogo da *cabra-cêga*: —Porque não posso!—Porque não estou autorisado!—Porque não me compete! —Porque não está na minha alçada! e até (oh, falta de comprehensão dos seus mais sagrados deveres)—porque não ha necessidade de soccorros!

Horror!

Os pobres morrerão como cães, si almas caridosas não forem em seu auxilio.

A alguns, aqui mesmo ou fóra d'aqui, que não cogitam, que tudo ignoram, parecerá que ha exagero no que avançamos. Não: temos visto até recorrer-se á caridade publica para comprar-se o mais insignificante medicamento. Ha muitos pobres por ahi entregues á mercê da Providencia, cujo poder terá de certo mais valor que as migalhas que possam sahir da arca do thesouro publico, que todos nós ajudamos a encher!

Miseria.

Povo! geme, estorce-te para ahi... e nas ultimas agonias, brada ainda como aquelles desgraçados de que nos falla a Historia, nos circos romanos: *Ave, Cesar....*

Do sul

As folhas vindas pelo *Victoria*, chegado hontem, alcançam o dia 21 do corrente.

—Em um dos ultimos dias manifestou-se incendio em um compartimento da cadêa de Porto-Alegre; felizmente, porém, as promptas providencias evitaram que se propagasse.

—Constava ao *Jornal*, da capital, que o sr. desembargador Lucena, presidente da provincia, deixaria a administração a 9 do entrante, afim de seguir para a côrte a tomar parte nos trabalhos do parlamento.

—O *Artista* dá o seguinte telegramma:

«Rio, 21 de Abril ás 12 h. 5 m. da t.—Foi decretada, e já começou, a conversão das apolices da divida publica nacional.

O parlamento está em plena calmaria.

Cambio—20 5[8 com tendencia a subir.»

OS REVOLUCIONARIOS

No paquete *Rio Jaguarão*, passaram por esta capital, com destino á corte, o general Arredondo e os coroneis Salvanach, Enrique de Oliveira, Laudelino Cortés e Bathle, chefes revolucionarios orientaes. Acompanhava-os um official brazileiro, o major Luiz dos Reis Falcão.

Rio da Prata

(Artista)

REPUBLICA ORIENTAL

Regressara á capital o general Maximo Tajes, chefe das forças do governo na recente revolução.

S. ex. desembarcou na capitania do porto onde foi recebido pelo capitão-general Santos e muitos officiaes superiores do exercito.

O *Hilo Electrico* appareceu enlutado, em homenagem á memoria dos que pereceram na revolução oriental, luto que conservará durante oito dias.

Estampou um bonito artigo, do qual extrahimos estes ultimos periodos:

«Nossos votos mais sinceros são que d'aqui em diante não se reproduzam scenas que actualmente trazem contristado o povo, e que não existam motivos para que se congreguem nos templos as familias com o piedoso fim de elevar sus preces nos dias da Semana Santa, pelo Martyr do Golgotha e pela alma dos que pereçam em luta fraticida, ensanguentando a patria.

Que o patriotismo inspire no futuro todos os cidadãos para conjurar catastrophes tão lamentaveis!»

—O commissario de policia da 1ª secção policial, sr. Americo Pedragosa, capturou a bordo do vapor francez «D. Pedro», o passageiro allemão Emilio Stembers, captura que foi recommendada pelo sr. ministro allemão por suspeitas de que esse passageiro seja o autor de um roubo de 18,000 francos, feito a um banqueiro de Berlim.

Stembers acha-se na chefia de policia até que o governo allemão solicite sua extradicção.

—Ao senado e camara dos representantes da Republica, foi presente o seguinte projecto de lei, que dispensa quaesquer commentarios:

«Art. 1°. — A direcção, redacção e collaboração politica de qualquer jornal ou folha que se publique dentro da Republica estará exclusivamente a cargo de cidadãos naturaes ou legaes, prévia fiança de cinco mil pezos de ouro sellado ou valores que tal somma representem.

Art. 2°.—Os infractores desta disposição serão expulsos do territorio nacional, não podendo regressar a elle durante o prazo de dez annos, perdendo tambem o valor da fiança, que será destinada pelo poder executivo á manutenção das casas de Beneficencia Publica.»

Este projecto está firmado pelos srs. E. Zorrilla, J. A. Turenne, C. Honoré, J. G. Rachetti, Julio Roustan, N. Granady, J. Mascaro.

—Tambem foi approvado na camara dos deputados o seguinte projecto de lei:

«Art. 1°.—Desde a promulgação desta lei fica prohibido arvorar bandeira alguma que não seja a nacional em edificio publico ou particular, sendo necessario para o uso da bandeira nestes ultimos uma licença da autoridade competente.

2°.—As legações e consulados estrangeiros são os unicos que podem içar nos edificios de suas respectivas sedes os competentes pavilhões.

3°.—Fica prohibido tambem a toda sociedade ou manifestação popular ou festiva, ostentar outra bandeira que não seja oriental, podendo as sociedades usar como symbolo o estandarte que convencionalmente represente os attributos da Associação.

Nos dias de festas patrioticas os particulares poderão livremente arvorar o pavilhão nacional.

4°.—Os contraventores desta lei serão punidos pela primeira vez com 500 pezos de multa ou seis mezes de prisão, castigando-se a reincidencia com o duplo da pena.

5°.—O poder executivo regulamentará a presente lei.»

—Lê-se na *Patria* de 8 do corrente:

«Hontem ás 2 1[2 horas da tarde, á rua de Jaguarão, entre Cerro-Largo e Minguelete, foi theatro de uma scena sanguinolenta que custou a morte de dous homens.

Por causa do do entrudo passado tinham-se inimisado o proprietario de uma barbearia situada n'aquella rua, de nome Pedro Medina, oriental, e o subdito hespanhol Florindo Acosta.

Indo Florindo hontem á referida barbearia travou renhida altercação com Medina até que chegaram á vias de facto e sahindo os dous para a rua armados de faca, pelejaram tão ferozmente que poucos momentos depois cahiam ambos mortos.

Só depois d'isto e aos gritos da numerosa multidão de curiosos que presenciava tão sanguinolenta scena é que compareceu a policia.

Os cadaveres foram reconhecidos pelos medicos de policia.

SECÇÃO LIVRE

O protesto Lemgruber

Os jornaes desta capital têm publicado nestes ultimos dias um protesto assignado por M. U. Lemgruber, negociante da praça do Rio de Janeiro, na falsa qualidade de credor meu, de quantia superior a 12:000$000!

O meu supposto credor protesta pela nullidade de quaesquer lienações que eu faça ou pretenda fazer de meus bens, acções e direitos, como prejudiciaes a uma execução, a que vai proceder.

Guardei silencio a principio, por não ligar importancia ao facto, mas a conselho de amigos, e para aquelles que me não conhecem, venho dar ligeira explicação do que ha entre mim e o signatario do protesto, que é simplesmente um *testa de ferro* de meu irmão, o bacharel João de Cerqueira Lima.

A execução que vai intentar contra mim o Sr. Lemgruber, é proveniente de umas letras que acceitei no valor de 9:000$000, transferidas, por simulado endosso, pelo bacharel João de Cerqueira Lima, ao protestante, e que forão *julgadas nullas*, sendo eu absolvido do pagamento, não só por sentença em 1ª instancia, como por Accordão da Relação da Côrte, de 30 de Novembro de 1883, confirmado depois, em razão de embargos, por outro, de 13 de Maio de 1884.

O collendo Tribunal reconheceu que a obrigação n'ellas designada não era resultante de dinheiro recebido, em moeda corrente, como falsamente diziam as letras, e sim a cessão de direito e interesse que o sacador, bacharel Cerqueira Lima, tinha em uma empreza da estrada de ferro da provincia do Rio Grande do Sul, obrigação essa constante de uma escriptura que assignamos, e na qual se achavam estabelecidas as condições de pagamento da mencionada quantia, a elle só, o sacador.

Nada, portanto, devo ao meu irmão bacharel João Cerqueira Lima, por não se terem verificado as condições da escriptura, e muito menos ao signatario do protesto.

E' certo que em gráu de recurso de revista, obteve o meu simulado exequente, por meios inconfessaveis, um Accordão da Relação de Ouro-Preto, condemnando-me ao iniquo pagamento, que agora exige o protestante, e que, felizmente, ainda depende do processo da execução, á qual me opporei, com toda a força do direito que me assiste.

Esta malfadada questão foi sufficientemente esclarecida no *Jornal do Commercio* da côrte, pelo meu distincto advogado Dr. João Antonio de Araujo Vasconcellos, em Junho de 1882, e sob minha assignatura, em Setembro e Outubro do mesmo anno.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Remetto, portanto, para esses escriptos as pessoas que tiverem a curiosidade de conhecel-a, e espero tranquillo o procedimento judicial do Sr. Lemgruber, edictor responsavel das *proezas* do meu *honrado* irmão, João de Cerqueira Lima.

Desterro, 21 de Abril de 1886.

CLEMENTE DE CERQUEIRA LIMA.

Eleição senatorial

Exm. Sr. Barão de Capanema

Exm. Sr. Dr. Alfredo E. Taunay.

Exm. Sr. Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Amigos do Progresso.

Eleição Senatorial

Em quanto não envio á cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

—

«Illm. Sr.—Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter logar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e ha trinta e um annos consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes; se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.—De V. S.—Amigo e comprovinciano,—MANOEL DA SILVA MAFRA.»

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a mesma Repartição está procedendo á cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2° semestre do exercicio corrente de 1885—1886, até o dia 30 domez de Abril proximo futuro; pelo que são convidados todos os contribuintes a virem, até aquelle dia satisfazer o mesmo imposto, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles que não o fizerem dentro do referido prazo.

Alfandega do Desterro, 27 de Março de 1886.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

DECLARAÇÕES

Fritz Bauer e Frederica Steinheuser pretendem casar-se.

Praça

De ordem do Illm. Sr. Juiz d'Orphãos em exercicio o Major Affonso de Albuquerque e Mello, faço sciente aos interessados que a praça do sobrado e casa pertencentes ao finado Manoel Antonio Victorino de Menezes, annunciada para hoje, fica transferida para o dia seis de Maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, podendo qualquer interessado examinar os referidos predios.

Desterro, 20 de Abril de 1886.—O escrivão d'Orphãos, *Antonio Thomé da Silva*

REMOÇÃO DE LIXO

Esta empreza, tomando em consideração o appello da Illma. Camara Municipal, resolveu mudar o serviço da mesma empreza, emquanto durar a quadra anormal, para as 5 horas da manhã. Aos Srs. assignantes roga-se o favor de facilitar o serviço na fiel execução d'aquelle appello e empenho desta.

Desterro, 21 de Abril de 1886.—O emprezario, *Duarte Silva.*

ANNUNCIOS

NATALEÃO HORN

Francisca Horn e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na capella de S. Sebastião, á Praia de Fóra, por alma de seu prezado filho e irmão NATALEÃO HORN, fallecido na côrte a 19 do corrente. O acto terá logar na proxima quarta-feira 28 do corrente, ás 7 1[2 horas da manhã.

JOSÉ MARQUES DA SILVA JUNIOR

Maria Izabel Dalbon Marques, José Joaquim Marques da Silva, sua senhora e filhos muito agradecem a todas as pessoas que se dignarão acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, filho e irmão JOSÉ MARQUES DA SILVA JUNIOR, e de novo lhes rogam o caridozo obsequio de assistirem á missa de 9° dia que por alma do mesmo finado mandam celebrar na Igreja do Menino Deus, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã; e por este acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente gratos.

GUSTAVO GERALDO TILGNER

Maria Rosa Richter e seus filhos, com abundancia de coração agradecem a todas as pessoas que acompanharam e prestaram serviços durante a enfermidade de seu muito lembrado filho e irmão GUSTAVO GERALDO TILGNER, bem assim ás que se prestaram por occasião do funeral.

A essas dedicadas pessoas, assim como aos parentes e amigos do finado convidam para a missa que, em suffragio á alma do mesmo, será celebrada na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.

PROFESSOR

Frederico Sattamini, habilitado pelo Conselho de instrucção publica da côrte, propõe-se a ensinar philosophia e diversas outras disciplinas, para os exames geraes de preparatorios á matricula nas academias do Imperio. Póde ser procurado no hotel Brazil.

AVISO AOS SRS. FUMANTES

Rua Trajano n. 5

Vende-se fumos desfiados das seguintes qualidades:

Fumo Rio Novo especial
Dito Pomba »
Dito São Luiz »
Dito Barbacena »
Dito Goyano »
Dito Araxá »
Dito Garanhúns »
Dito em pacotinhos:
Elephante especial
Joaquim Nabuco
Dito Especial Mineiro
Dito Iracema.

José de Oliveira Bastos & C.

RINHIDEIRO PUBLICO

á rua da Pedreira

Avisa-se aos amadores que o antigo Rinhideiro á rua da Pedreira reabrirá suas portas no proximo domingo. Os dias destinados para essas diversões serão: domingos, segundas á tarde e santificados.

Eia, amadores! Ao campo das batalhas gallisticas!

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado no lugar denominado—Rita Maria—, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande cáza de pedra na frente, e bôa praia para para banhos. Tratar com D. Maria da Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimento e roupa. A' rua do Menino Deos, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

VENDE-SE por preço rasoavel no lugar denominado Pirajubahé um sitio com 52,m 8 de frente e fundo as vertentes, contendo uma bôa casa de moradia, agoa corrente, um excellente cafesal, e muitas outras arvores fructiferas. Para tratar nesta cidade á Rua do Senado n. 7

VENDE-SE por preço baratissimo uma balança decimal com pesos no Deposito de Demaria, á Praça Barão da Laguna, n. 16.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feurbache.

A BRAZILEIRA

tirou d'alfandega, vindos de Pariz

Lindissimos vestidos em caixas

Parsamanarias, franjas, etc., para enfeites de capas; vestidos, genero muito lindo.

Thesouras, Canetas

Camisas finas para senhoras.

Colarinhos e punhos

VENHÃO VER, FREGUEZES

RUA JOÃO PINTO N. 4

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

SCHNEIDER IRMÃOS

em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna 5

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BARATILHO ! BARATILHO !

DE FAZENDAS E OBJECTOS DE ARMARINHO

O abaixo assignado achando-se actualmente com grande deposito de fazendas, importadas directamente, e tendo comprado as fazendas e objectos de armarinho da casa dos Srs. --Faria & Malheiros—resolveu fazer uma grande reducção em preços de muitos e variados artigos, como se segue:

Fazendas brancas

Morins a 180, 200, 240, 320, 360, 400 e 560 rs., metro. Ditos em peças de 10 metros a 2$400, 3$ e 3$500, tecido americano sem gomma. Ditos em peças de 20 metros a 3$500, 3$900, 4$400, 4$700 até 10$ rs. Ditos cretones, largos, encorpados, peças de 40 jardas a 17$, 17$500, 19$, e 21$; metro 480, 500, 560 e 600 rs.

Algodões em peças de 8 e 10 metros a 1$700, 1$800, 2$, 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$. Dito nacional a 320. Ditos verdadeiros americanos, ½ largura e 4|4, a 320 e 400 rs. Ditos trançados—nacionaes de diversas marcas e a preços baratissimos. Ditos enfestados para lençóes, de 1 1|2, 1 3|4 e 2 metros de largura, a 560, 600, 700 e 1$.

Cretones francezes, lizos, para lençóes, a 1$500, metro. Ditos americanos, trançados e lizos, diversas larguras, a 800, 1$200 e 1$300.

Brim de linho, branco, liso para ceroulas, a 900 rs.

Cretone de linho, branco, para lençóes.

Brins de linho, trançado e tecido, lona para calça e collete, a 1$200, 1$400, 1$800, 2$, 2 $500 e3$.

Legitimos fustões francezes, muito largos, o que ha em bom gosto, a 500, 640 e 800 rs., covado. Ditos, ditos em cordão, lizos e bordados, a 560 e 800 rs., covado.

Musselinas brancas, lavradas, a 400, 500 e 600 rs., covado

Setinetas brancas abrilhantadas, ultima novidade, a 1$300 e 1$500, metro.

Beija-flor branco a 200 rs., covado!

Cassa branca em xadrez, a—doze vintens.— Ditas adamascadas, para cortinas e cortinados, a—pataca—covado! Ditas bordadas, francezas, a 560 rs.

Lindissimos cortinados bordados, a 30$ e 34$ rs.

Alpaca lavrada, a 600 rs., covado.

Damassé de seda, ultimo gosto, a 2$200 e 2$400, covado.

Popelines de linho e seda, brancos, lizos e lavrados.

Escossias brancas, finas, a diversos preços.

Atoalhados enfestados, superiores, a 2$400 e 2$600, metro.

Saias brancas, lisas e bordadas, de 2$500 a 6$

Paletots brancos bordados e enfeitados, para senhoras, a 2$000, 3$600, 4$, 5$ e 6$.

Vestidos de cassa mól-mól, enfeitados e guarnecidos a rendas e bordados, para baptisados, a 4$800 e 5$.

Bretanha e irlanda de linho, finas, 1$400, 1$600 e 1$800, metro.

Cassa mól-mól, larga, a 800 rs. metro.

Lenços de linho, grande sortimento, de 3$800 a 10$ rs. a duzia. Ditos de algodão abainhados, a 120, 160, 200 e 240 rs.

Camisas brancas de morim, a 2$000 rs. Ditas de linho, finas, com e sem collarinhos. Ditas imitação de linho.

Collarinhos de linho para homem, a 5$, 6$ e 7$ rs. a duzia.

Punhos de linho, superiores, a 11$ rs. a duzia. Ditos imitação, a 7$000 a duzia.

Gravatas brancas.

Colxas brancas, a 2$800, 3$, 3$500 e 4$. Ditas brancas acolchoadas, superiores, a 6$500, 7$500, 11$ e 14$. Toalhas de linho e de algodão, felpudas.

Guardanapos de algodão e de linho, a diversos preços.

Camisas de meia, a 800, 1$, 1$500 e 1$800. Ditas de meia, francezas, superiores, feitio de collete, a 2$, duzia 22$. Ceroulas de linho, a 2$500 e 2$800

Ceroulas de cretone, a 1$500. Ditas de algodão, a 1$200.

Meias, grande e variado sortimento, para crianças, senhoras e homens, para todos os preços, (desde meia pataca a mil réis o par.)

Fazendas pretas

Merinó meia lã a 400, 500 e 600 rs. Ditos francezes pura lã, enfestados, côr garantida, de 1$300 a 3$ rs. covado.

Pannos pretos francezes, finos, a 6$, 7$, 8$ e 9$ rs. o covado. Ditos ditos a 3$500, 4$, 5$ e 5$500. Dito reyá—especialidade—a 7$ e 8$ rs.

Casemiras a 1$800, 2$, 2$200, 3$ e 3$500. Cassinetas a 400 e 500 rs.

Alpaca preta lavrada a 600 rs. o covado.

Merinó-setim da China, para forros a 2$400 e 2$800.

Diagonaes, pura lã, côr garantida, a 3$, 3$500, 3$600 ao covado.

Chita em musselina. Ditas francezas, lisas.

Diagonaes de algodão encorpados a 700, covado.

Chales de merinó preto com franja de lã a 2$200, 2$500, 3$, 4$ e 5$ rs. Ditos de merinó preto com franja de seda a 6$ rs. Ditos de algodão a 1$ rs.

Fichús para lucto a 2$, 2$500 e 4$ rs.

Brim de linho, preto, para luto, a 1$800, metro.

Alpacas sarjadas para forros a 600 rs. covado.

Panno piloto enfestado a 2$500 3$ e 5$ rs. covado.

Belbutinas pretas, lisas e lavradas, a 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$800 e 2$ rs.

Damassé preto pura seda a 3$ rs. Grenadine, listra de seda, a 700 rs. covado.

Escomilha. Escossia preta para forros.

Gravatas—grande sortimento—nobreza gorgorão e setim a 100, 320, 400, 500, 600 e 800 rs. Ditas com laço e plastron a 500, 600, 800 e 1$500

Elegantes corpinhos, ponto de meia, pura lã, para senhoras.

Fazendas de cores

Chitas em cassa a 180 e 200. Ditas em cassa, largas, a 200 e 240 rs. Ditas em cambrainha e percale a 160, 180, 200, 240, 260, 280, 320, 400 e 480 rs.

Chitas largas para colxas a 200, 240, 320 e 400 rs.

Cretones largos para colxas a 500 rs. Crepes de cores para vestidos, a 320 rs.

Fustões de cores firmes. Linho japonez a 1$400 metro. Toilde vichy.

Merinós setim largos—ultimo gosto—trançados e enfestados, a 1$ covado.

Lanzinhas de cores a 240 e 280.

Diversos retalhos de lanzinhas a liquidar-se... . Lanzinhas largas a 320.

Grenadines de lã de cores, bonito gosto, a 400 rs. covado.

Brilhantinas de cores, litras assetinadas, a 240 rs.

Setinetas de cores, lisas e lavradas, a 500 rs.

Atoalhado de linho de cores para mesa.

Riscados de algodão, trançados, enfestados, para colchões.

Linho pardo liso para guarda-pó, a diversos preços.

Brim de linho trançado e espinha. Ditos de linho, de cores, a 1$800 metro. Ditos de algodão, de cores, a 200, 320, 400, 500 e 600 rs

Cassinetas de cores, lisas, listradas e em xadrez, a 240, 280, 320, 400, 500 e 600 rs.

Casimiras lisas, em xadrez, mescladas, diversas qualidades, de 2$ a 6$. Ditas lisas em xadrez e listradas, preços de liquidação. Ditas em córtes, de 4$ a 9$.

Damasco de lã, roxo—liquida-se—

Flanellas em xadrez e listradas, a 280, 320, 400 e 500 rs. Ditas lisas, em xadrez, listradas, etc., a preços baratissimos. Ditas de lã avelludadas, superiores, de cores, lisas, diversos preços.

Belbutinas de cores, lisas. Ditas lavradas, abrilhantadas, novidade, a 1$400 e 2$400 covado. Setim de cores, lisos e lavrados.

Riscados Oxfods, trançados e lisos, a 240, 280 e 320.

Riscado Oxford, largo, 160 rs. Dito oxford estreito, a 100 e 201 rs.

Brins em fustão, de cores, para roupa de crianças.

Córtes de brim de algodão de diversas qualidades, a todos os preços.

Brins mineiros, bonito tecido de algodão, a 600 rs., covado.

Pallas de cores, a 1$200, 1$500 e 3$500.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Leques phantasia, fazenda de muito bom gosto a 9$ rs.

Colletes brancos, para senhoras a 3$800, 5$, 6$ e 7$ rs. Ditos de setim de cores a 8$ rs. Rendas de lã de cores para vestidos

Rendas de algodão brancas, imitando crivo, genpury e outros, a preços baratissimos.

Tiras e entremeios de cambraeta bordadas—um lindo sortimento—em peças de 3 metros a diversos preços. Ditas em fustão.

Gregas de algodão brancas em peças de 4 metros a 500 rs.

Pentes de tartaruga para alisar, fazenda superior a 3$500 um. Ditos de bufalo, de massa preta e transparentes a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. Ditos finos para caspas a 160 rs.

Linhas brancas—Alexandre—em carreteis de 200 yd. a 800 rs. a duzia!

Horas Mariannas—rica encadernação em capa de madreperola a 10$ rs.

Manual da missa—capa de madreperola a 5$ rs.

Fichús de seda frouxa guarnecidos a fróco a 6$ rs. Ditos de lã de 1$400 a 3$000 rs.

Retroz preto em carreteis de 200 yd. a 500 rs. Ditos preto em carreteis de 100 yds. a 240. Escovas inglezas, superiores, para dentes, a 400 rs.

Trança de seda preta para debrum.

Cadarço de lã e seda preto, superior, para debrum.

Fumos de seda elasticos, para chapéos, a 400, 500 e 600 rs.

Diversas perfumarias dos melhores perfumistas, preços de liquidação.

CHAPÉOS

Chapéos de Chile, muito finos, a 12$ rs. Ditos á hespanhola para crianças, de 4$ rs. que se liquidão a 2$.

Chapéos pretos, diversas fórmas, que se vendem por preços baratissimos.

Chapéos de sol de seda, de alpaca, para homens e senhoras, a diversos preços.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE SE VENDEM POR PREÇOS MUITO COMMODOS NA

LOJA DA AGUIA

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 4.— SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina